

OBSERVATÓRIO DE COORDENAÇÃO POLÍTICA DO PACTO RJ



Pesquisa de Avaliação de Programas de Governo



Um Compromisso
de Todos



Secretaria de
Governo



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

GOVERNADOR

Cláudio Bonfim de Castro e Silva

SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL

Secretário de Estado da Casa Civil

Nicola Moreira Maccione

Presidência Fundação Ceperj

Gabriel Rodrigues Lopes

Vice Presidência Fundação Ceperj

Marcello Coimbra Costa

Diretoria do Centro de Estatísticas, Estudos e Pesquisas

Thiago Lorangeira

Coordenadoria de Política Sociais

Nathália Emygdia de Andrade

EQUIPE TÉCNICA

Desirée Rosalino Marques

Lais Martins da Costa Ribeiro

Marina Marins Moretoni

Priscila Cardoso Barboza

Thaylla Frazão

Thiago Brandão Peres

Vanessa Marins Amado Henriques

SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO

Rodrigo da Silva Bacellar

Subsecretaria de Integração Sociogovernamental e de Projetos Especiais

Rafael Thompson de Farias

SUMÁRIO



SOBRE A CEPERJ

APRESENTAÇÃO

Introdução

Metodologia

Resultados

1 Município de moradia

2 Idade

3 Raça/Cor e Etnia x Sexo

4 Escolaridade

5 Características do Domicílio

6 Qualidade da Água

28	7 Área de Investimento	47
	a. Assistência Social	48
	b. Cultura e Lazer	49
	c. Educação	49
	d. Emprego e Renda	50
	e. Infraestrutura	50
	f. Meio Ambiente	51
	g. Saúde	51
	h. Segurança Pública	52
36	8 Programas de Governo	53
	a. Segurança Presente	54
	b. Operação Lei Seca	56
	c. RJ para Todos	58
	d. Supera RJ	59
45	Conclusão	61

Criada pela Lei nº. 5.420, de 31 de março de 2009, e sucessora das Fundações CIDE e FESP-RJ, e herdando todo seu know how e acervo técnico a Fundação Ceperj é uma instituição com tradição de mais de meio século de história e um reconhecido legítimo centro de capacitação, recrutamento, cultura e produção de estatísticas e de estratégia para políticas públicas nos mais diversos eixos temáticos.

Na gestão do presidente Gabriel Lopes, a instituição tem concentrando esforços em sua reestruturação e na recuperação de sua posição como órgão de excelência não apenas no fomento de políticas públicas, mas também na capacitação de servidores e organização de concursos públicos e processos seletivos.

Como parte desse resgate a Fundação Ceperj também atua na produção de informações e inteligência de dados estatísticos, produzidos indicadores que norteiam não apenas as políticas públicas, mas a sociedade civil como um todo.

Considerando ter a Fundação por visão, ser modelo no desenvolvimento das atividades de seleção, formação e produção de conhecimento e estatística, atenta às necessidades de seus públicos de interesse; por valores, a integridade nas ações, o incentivo à reflexão e inovação, o foco em resultados e melhores práticas e a responsabilidade socioambiental; por missão, selecionar, capacitar, especializar, produzir conhecimento e informações estatísticas, promovendo a excelência da gestão pública e o desenvolvimento econômico e social do Estado do Rio de Janeiro.

Para tal, compõem a estrutura organizacional da Fundação Ceperj, a Escola de Gestão e Políticas Públicas (EGPP), responsável pelos cursos de especialização e de extensão destinados a técnicos e gestores, e cursos de atualização e capacitação nas áreas gerencial, técnico-administrativa e de informática, atuando nas modalidades de Ensino Presencial e à Distância; a Diretoria de Concursos e Processos Seletivos (DCPS), que visa aprimorar, qualitativa e quantitativamente, os processos seletivos, com redução de custos e otimização de recursos na realização de concursos públicos; e o Centro de Estatísticas, Estudos e Pesquisas (CEEP), que atua na produção de dados e informações de qualidade, de forma integrada e centralizada, contribuindo para a compreensão da realidade social do estado e à formulação de políticas públicas. Além disso a Fundação possui Galeria de Artes Sala Djanira, espaço cultural que recebe exposições de artistas de diversas áreas.

Os projetos que se desdobram em indicadores e políticas sociais ocorrem no âmbito do Centro de Estatísticas, Estudos e Pesquisas – CEEP, que por sua vez atua em cinco eixos principais, Políticas Sociais, Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais, Geociência, Gestão da Inovação e Informação, e Políticas Econômicas.

Sob a responsabilidade da Coordenadoria de Políticas Sociais encontra-se a criação e implementação – inserido no Programa RJ PARA TODOS – do Projeto *Cenários da população em situação de rua e/ou em vulnerabilidade social no estado do Rio de Janeiro*, bem como o desenvolvimento e acompanhamento das pesquisas realizadas, dos relatórios produzidos e resultados apresentados.

O presente relatório cumpre o propósito de condensar uma parte da extensa gama de informações que coube à Fundação Ceperj analisar, sistematizar, dar tratamento estatístico e divulgar à Secretaria de Governo (Segov), aos órgãos públicos de diferentes esferas administrativas e à sociedade em geral, a respeito do Projeto *Cenários* que se desdobra sobre a população em situação de rua e/ou em vulnerabilidade social no Estado do Rio de Janeiro.

O projeto *Cenários* constitui ainda, um esforço importante realizado por esta Fundação sob dois aspectos, sendo o primeiro de integrar os esforços de promoção da transparência e do cumprimento das normas administrativas e financeiras – inerentes ao atendimento de suas obrigações; e o segundo, que seria o desenvolvimento de uma nova linha de estudo e pesquisa, voltada para o tema da qualidade de vida e para a efetiva resolução de problemas socioeconômicos da população fluminense, que se articule com a formulação de políticas públicas sociais a serem efetivadas pelos órgãos competentes.

Introdução

O Observatório de Coordenação Política do PACTO RJ da Fundação Centro Estadual de Estatísticas Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro (Fundação Ceperj) divulga o presente relatório da *Pesquisa de Avaliação de Programas de Governo* – Observatório de Coordenação Política do PACTO RJ.

O PACTO RJ compõe uma estratégia de gestão que visa adequar as demandas da sociedade aos eixos prioritários de governo, sendo constituído por um conjunto de projetos e planos de ação que se orientam no intuito de promover o desenvolvimento econômico e social e a geração de emprego e renda, além do enfrentamento da pobreza, da desigualdade social e dos desafios da sustentabilidade ambiental fluminense.

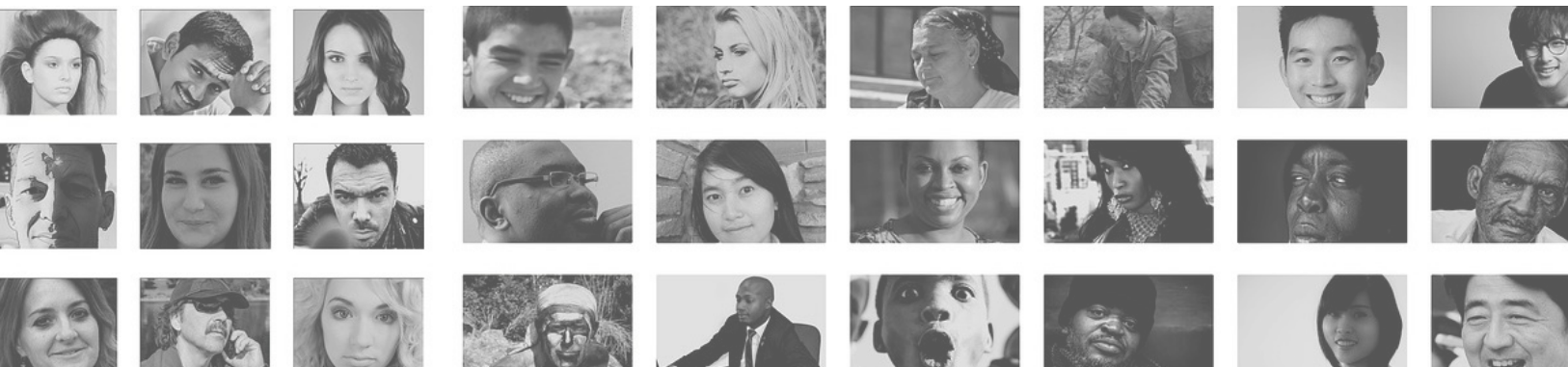
O Observatório de Coordenação Política do PACTO RJ reúne dados e produz informações sobre os impactos dos projetos e ações desenvolvidos no estado do Rio de Janeiro no âmbito do Programa PACTO RJ. Os impactos avaliados são considerados aqueles percebidos pela população fluminense – o público-alvo dos investimentos realizados pelo Governo do Estado no referido Programa.

Desse modo, o Observatório de Coordenação Política do PACTO RJ compreende a realização de pesquisa de gabinete e de pesquisa de campo, que compõem etapas distintas, porém complementares, da coleta de dados, da produção de informações e das análises realizadas pela equipe técnica da Coordenadoria de Políticas Sociais (COOPOS) do Centro de Estatísticas, Estudos e Pesquisas (CEEP) da Fundação Ceperj.

Metodologia

A *Pesquisa de Avaliação de Programas de Governo* é a segunda pesquisa realizada no campo de ação do Observatório de Coordenação Política do PACTO RJ – a primeira sendo o *Questionário Preliminar*, aplicado em novembro de 2021. O presente relatório da *Pesquisa de Avaliação de Programas de Governo* busca apresentar os resultados encontrados na aplicação do segundo questionário, que objetiva a avaliação de programas de governo específicos pela população do estado do Rio de Janeiro.

Em relação ao impacto do Programa PACTO RJ, em primeiro lugar a pesquisa almejou identificar a importância dada pela população fluminense ao investimento público nas Áreas de Investimento do PACTO RJ, sendo elas: Assistência Social, Cultura e Lazer, Educação, Emprego e Renda, Infraestrutura, Meio Ambiente, Saúde e Segurança Pública. Foi também mensurada a opinião da população sobre os serviços públicos disponibilizados para cada Área de Investimento mencionada. Perguntas gerais relativas às características do domicílio do respondente e à qualidade da água fornecida também foram avaliadas. Por fim, foram realizadas perguntas em relação a quatro programas de governo, a saber: Segurança Presente, Operação Lei Seca,



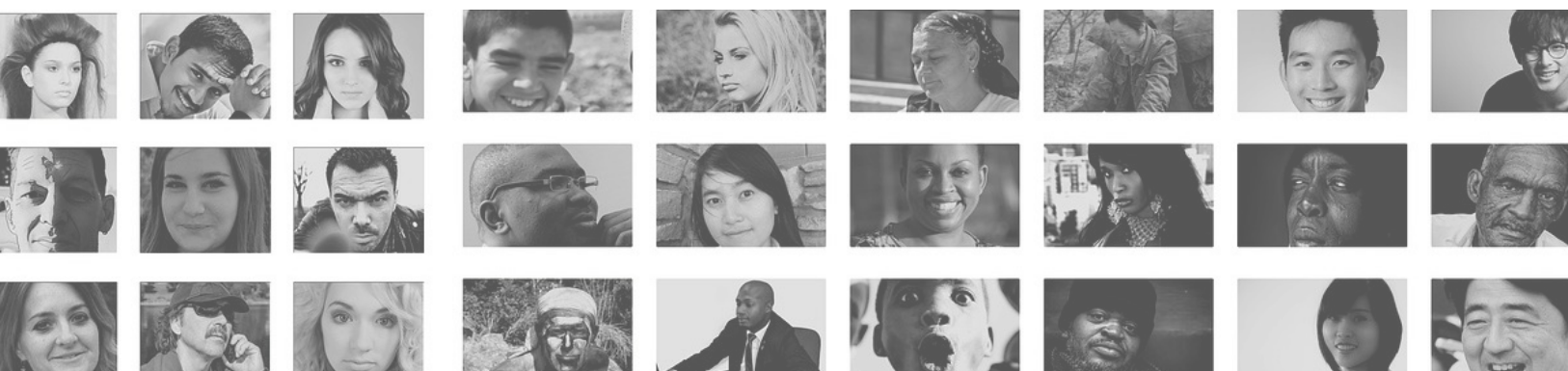
RJ PARA TODOS e SUPERA RJ. Buscou-se investigar o conhecimento do público-alvo sobre os referidos programas em vigência no estado do Rio de Janeiro, assim como sua opinião sobre a importância da atuação dos mesmos. Ao todo foram feitas 25 perguntas, gerando 39 variáveis.

Para avaliar a percepção da população respondente quanto às Áreas de Investimento e programas investigados foi utilizada a metodologia de pesquisa do tipo *likert*¹, composta de perguntas com opções de respostas em escalas de cinco pontos (dois negativos, um mediano e dois positivos), almejando mensurar a percepção do respondente acerca da relevância dos investimentos públicos para cada área específica e dos programas implementados pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, bem como a percepção sobre a qualidade dos serviços públicos ofertados.

Os questionários foram aplicados via *Forms* (uma plataforma de aplicação *online* de questionários) e enviados para os agentes de pesquisa para serem reenviados para os seus círculos sociais – por exemplo: família, vizinhos, amigos etc. Assim sendo, a metodologia de amostragem foi não probabilística, visto que se caracteriza como uma amostragem de bola de neve² (snowball). No total foram preenchidos 3.155 formulários, sendo três deles excluídos na etapa de validação e tratamento dos dados. Dessa forma, o número total de formulários analisados são 3.152 e seus resultados serão apresentados a seguir.

.....
¹ Ver: SILVA JÚNIOR, S. D; COSTA, F. J. Mensuração e escalas de verificação: uma análise comparativa das escalas de *Likert* e *Phrase Completion*. XVII SemeAD - Seminários em Administração. São Paulo: USP, 2014. p. 1-15

² Para saber mais, consulte: ATKINSON, Rowland; FLINT, John. Accessing hidden and hard-to-reach populations: Snowball research strategies. *Social research update*, v. 33, n. 1, p. 1-4, 2001.

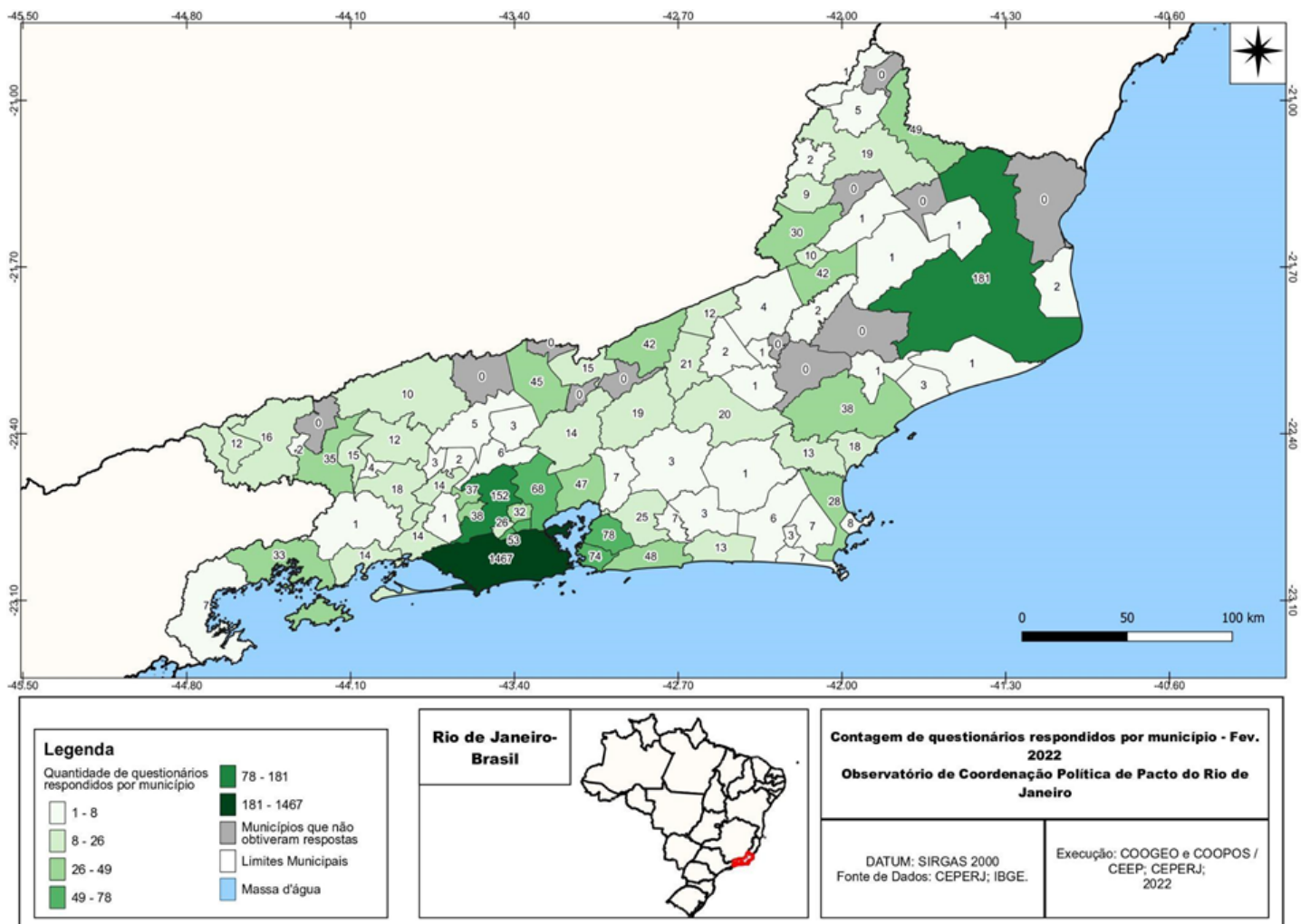


RESULTADOS

1

Município de moradia





O mapa acima apresenta a distribuição de questionários respondidos por município. A gradação de cores possibilita analisar a diferença do quantitativo de questionários respondidos por localidade: quanto mais clara for a cor do município, menos questionários foram respondidos; por outro lado, quanto mais escura, maior a quantidade. Os municípios do Rio de Janeiro, Campos dos Goytacazes e Nova Iguaçu se destacam como os municípios com a maior quantidade de questionários respondidos. Na outra ponta se encontram 12 municípios que não tiveram nenhum questionário respondido, além de 35 municípios com menos de 9 questionários respondidos.

Tabela 1. Distribuição da população e da proporção de questionários respondidos por Regiões de Governo.

Regiões de Governo	População estimada	Proporção da população residente	Proporção de questionários respondidos
Região Metropolitana	13.191.031	75,54%	72,00%
Região Norte Fluminense	977.246	5,60%	7,23%
Região do Médio Paraíba	922.318	5,28%	3,97%
Região das Baixadas Litorâneas	892.079	5,11%	3,29%
Região Serrana	552.138	3,16%	2,59%
Região Noroeste Fluminense	337.773	1,93%	5,32%
Região da Costa Verde	300.287	1,72%	1,71%
Região Centro-Sul Fluminense	290.477	1,66%	3,85%
Total	17.463.349	100%	100%

Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

A Tabela 1 indica a proporção de questionários respondidos por Região de Governo comparados à proporção populacional residente de cada respectiva região. Dessa forma, é possível perceber o superdimensionamento de algumas regiões, assim como o subdimensionamento de outras. Nesse sentido, tem-se que a Região Metropolitana, que concentra 75,54% da população do estado do Rio de Janeiro, representa 72% dos questionários respondidos; ao passo que a Região Noroeste Fluminense, que concentra apenas 1,93% da população, representa 5,32% das respostas, à frente de outras regiões de governo que concentram maior parcela da população fluminense, como, por exemplo, as regiões Médio Paraíba, Baixadas Litorâneas e Serrana. Tal fato se fundamenta, legítima e evidencia em função da técnica metodológica adotada para a coleta de dados não ser estatisticamente probabilística, fazendo uso da amostragem por bola de neve. Sendo assim, os questionários não foram aplicados em uma amostra selecionada conforme a distribuição populacional fluminense, mas sim mediante o capital social dos pesquisadores que compartilharam o *link* da pesquisa no *Forms* entre sua rede de contatos (familiares, amigos, vizinhos, entre outros).

2

Idade

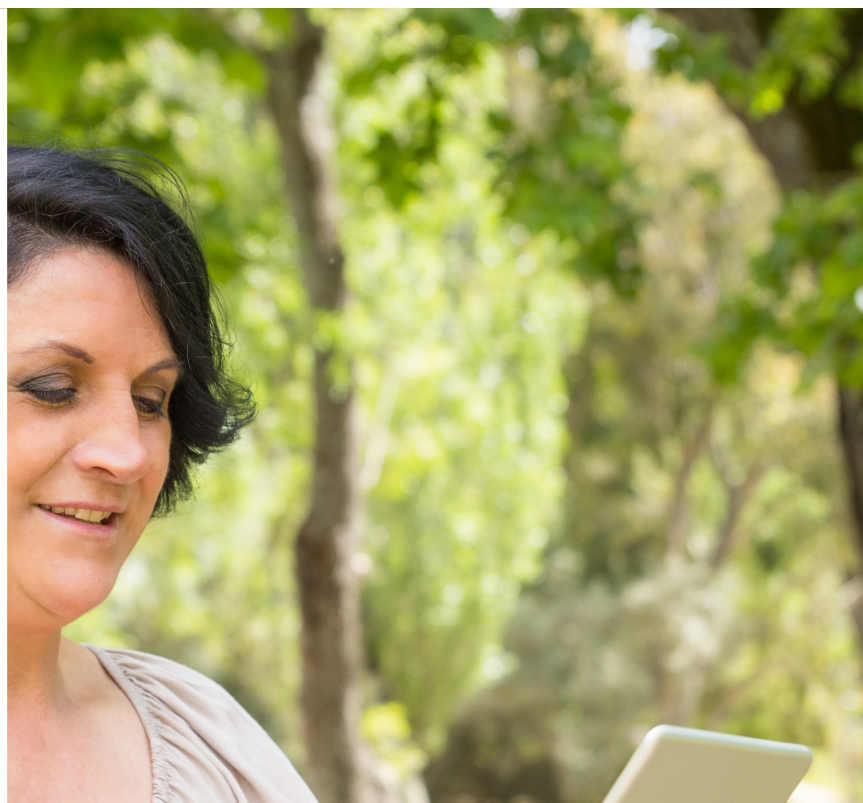
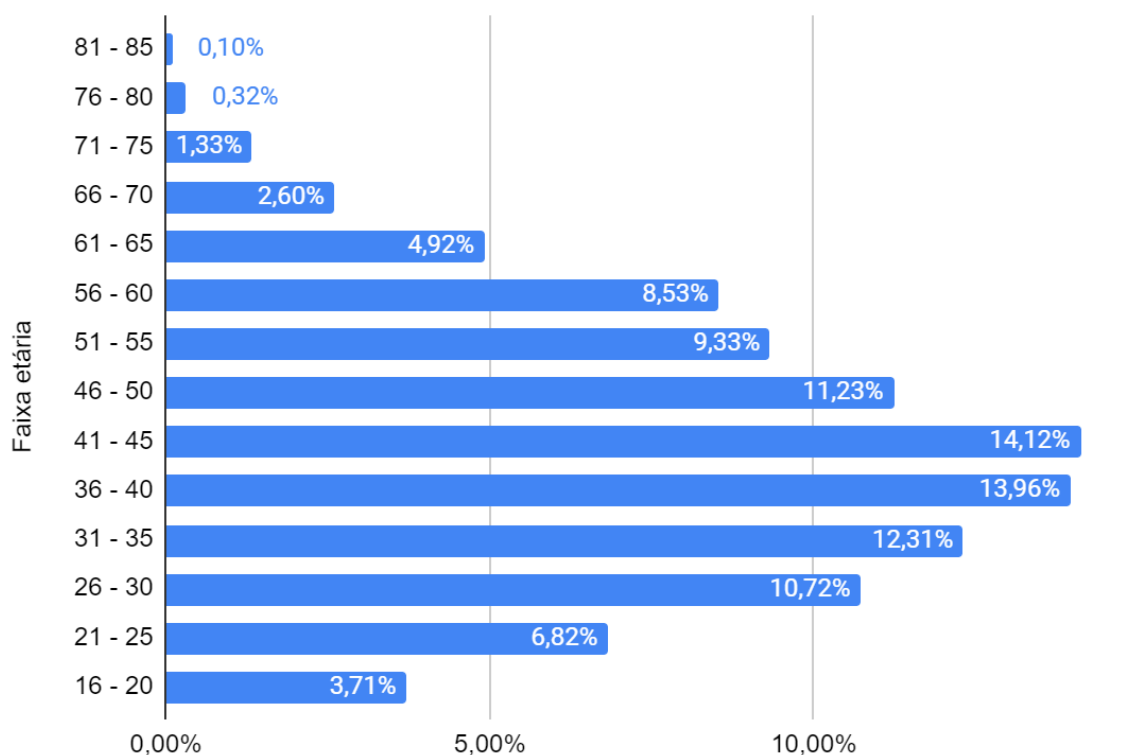


Gráfico 1. Faixa etária dos respondentes.



Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

O gráfico acima ilustra a distribuição etária da população responsiva. Nele é observado que a maioria – respectivos 14,12% – se concentra na faixa entre 41 e 45 anos. Registra-se que o maior percentual de pessoas respondentes ao questionário proposto pelo Observatório de Coordenação Política do PACTO RJ para a avaliação dos programas de governo é de adultos que ocupam a faixa etária entre 31 e 45 anos, contabilizando 40,39%.

3

Raça/Cor e Etnia x Sexo

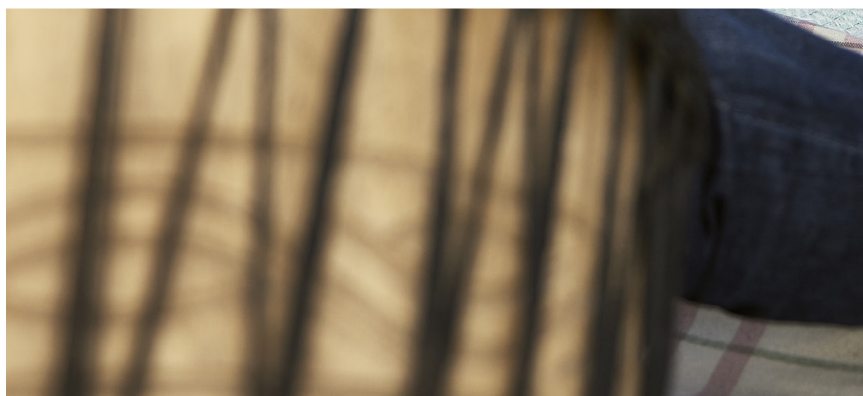
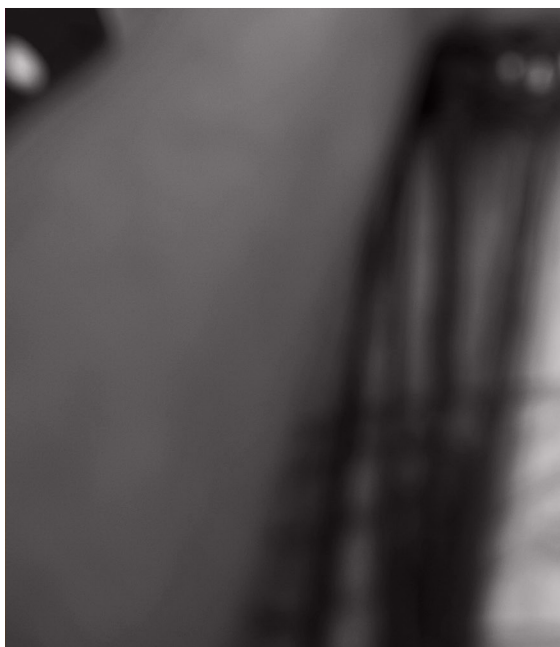


Tabela 2. Sexo em relação à raça/cor e etnia dos respondentes.

Cor/Raça e etnia	Sexo							
	Feminino		Masculino		Não desejo informar		Total geral	
	Valor absoluto	%	Valor absoluto	%	Valor absoluto	%	Valor absoluto	%
Amarela	26	0,82%	13	0,41%	1	0,03%	40	1,27%
Branca	737	23,38%	628	19,92%	3	0,1%	1368	43,40%
Indígena	7	0,22%	5	0,16%	-	-	12	0,38%
Parda	580	18,4%	676	21,45%	6	0,19%	1262	40,04%
Preta	209	6,63%	259	8,22%	2	0,06%	470	14,91%
Total geral	1559	49,46%	1581	50,16%	12	0,38%	3152	100%

Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

A Tabela 2 fornece a composição, frequência e proporção dos grupos sociais específicos (no caso, o sexo em relação à raça/cor e etnia) dos entrevistados da pesquisa. Do total dos respondentes, precisamente 1.559 (49,46%) dizem pertencer ao sexo feminino, à medida que 1.581 (50,16%) se consideram do sexo masculino. Assim sendo, destaca-se que enquanto a maioria do sexo feminino declarou-se branca – com respectivos 23,38% –, a maior quantidade representante do sexo masculino se disse parda, representando 21,45% dos respondentes.

Observa-se também que a maior porcentagem da população respondedora se autodeclara de raça/cor e etnia: branca (43,40%), seguida por parda (40,04%) e preta (14,91%). Ainda, de acordo com os dados, os autodeclarantes amarelos e indígenas representam 1,27% e 0,38%, respectivamente. Considerando a taxonomia do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que classifica a população negra como a soma entre (a) autodeclarantes pretos e (b) autodeclarantes pardos, verifica-se que vasta maioria (54,95%) dos entrevistados do questionário proposto pelo Observatório de Coordenação Política do PACTO RJ pode ser compreendida como pertencente à raça/cor e etnia negra.

4

Escolaridade

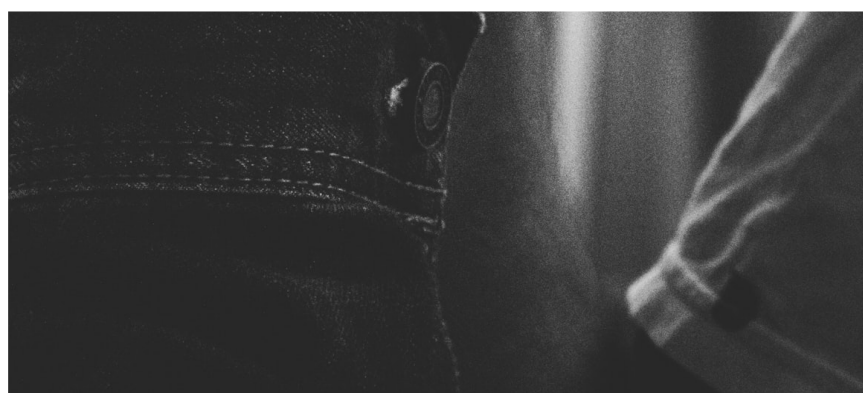
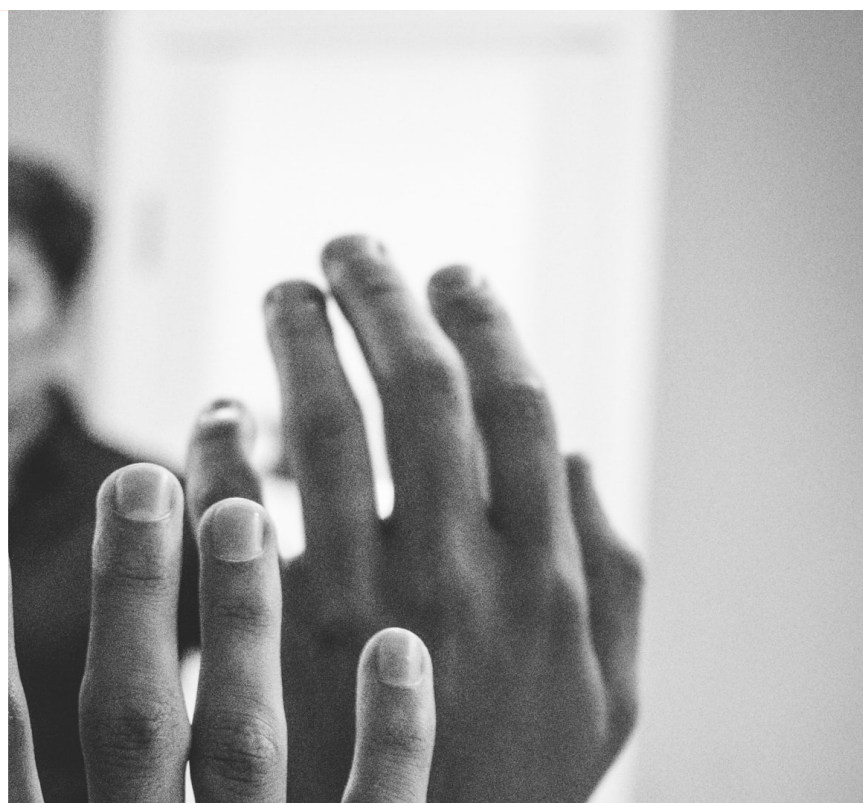
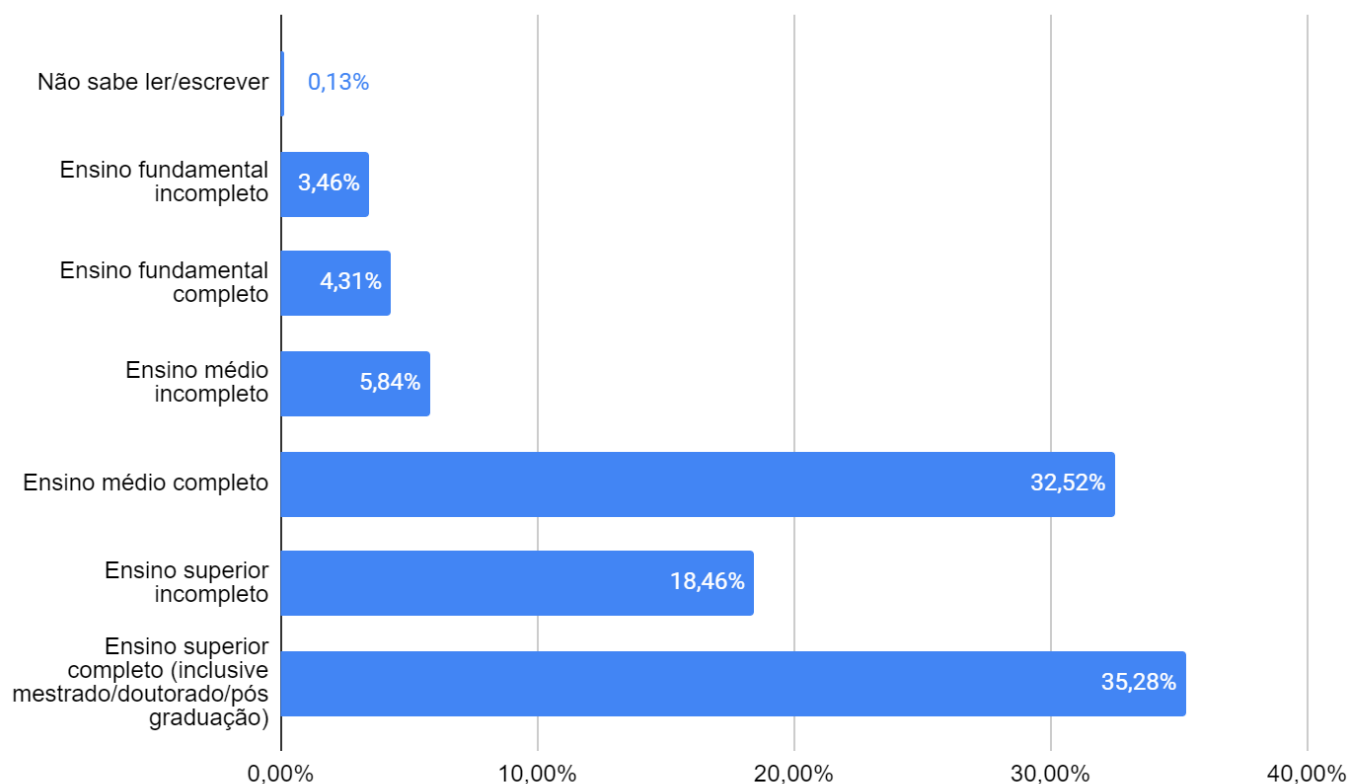


Gráfico 2. Escolaridade dos respondentes.



Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

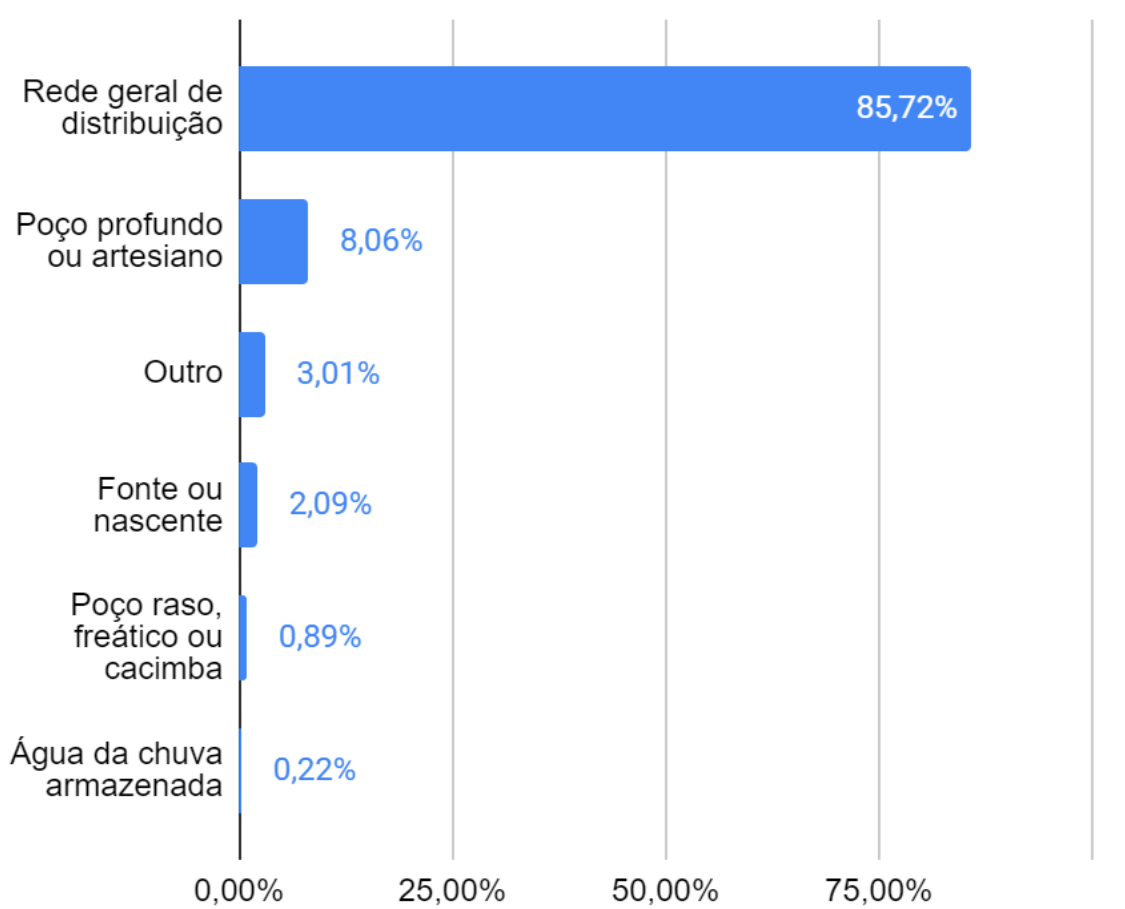
A variável escolaridade informa que, de todos os respondentes, 53,74% tiveram acesso ao ensino superior – entendendo-os como a soma dos bacharéis, pós-graduandos, estudantes que se evadiram da universidade ou estudantes com graduação em andamento –, como evidencia o gráfico acima. Por sua vez, pessoas com ensino médio completo e incompleto totalizam 38,36%. E dentre os que declararam ter o fundamental completo e o incompleto inteiram 7,77%.

5

Características do Domicílio



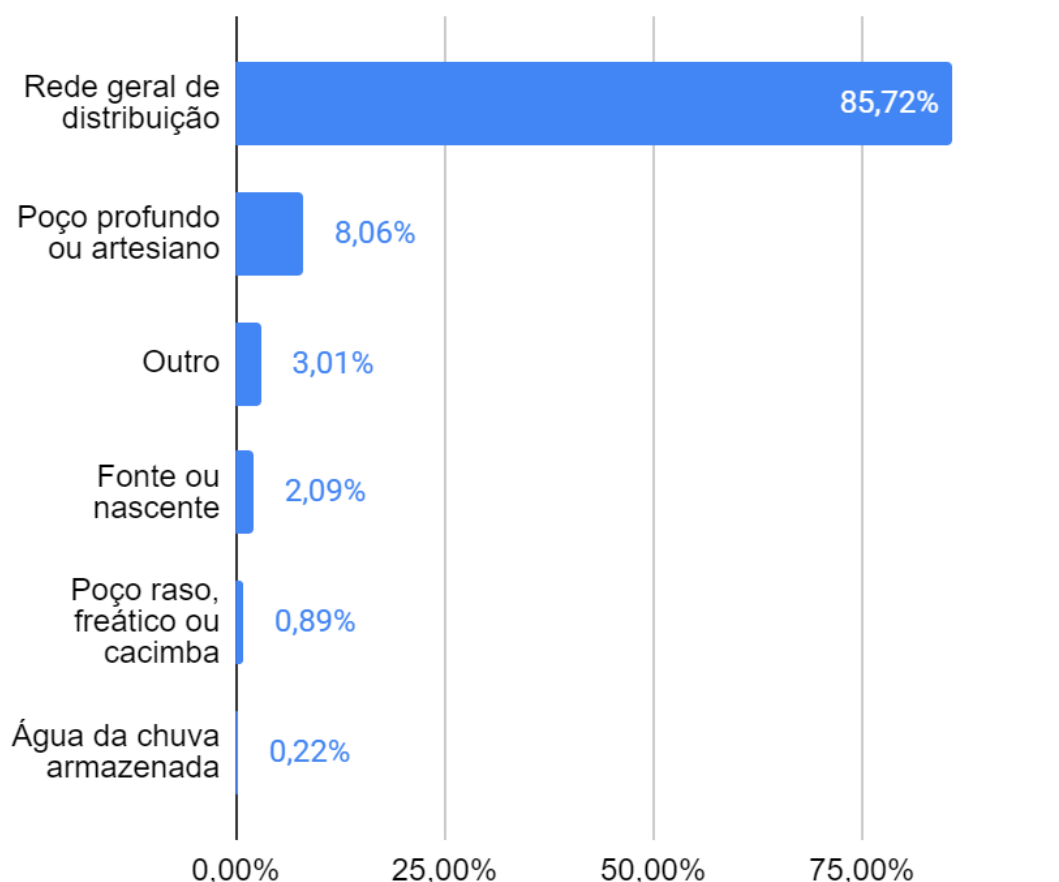
Gráfico 3. Condição do imóvel onde mora.



Fonte: COOPOS. Fundação CEPERJ. Elaboração própria. 2022.

Em relação à condição do imóvel das pessoas respondentes, o Gráfico 3 apresenta que 54,28% afirmam possuir domicílios já próprios ou quitados, enquanto 10,72% disseram dispor de um imóvel próprio, porém ainda não quitado. Com relação aos imóveis alugados, a quantidade representa 22,46% das pessoas que se propuseram a responder. Imóveis em outras condições e cedidos para moradia representam respectivamente 6,95% e 5,58% dos questionários respondidos pela população.

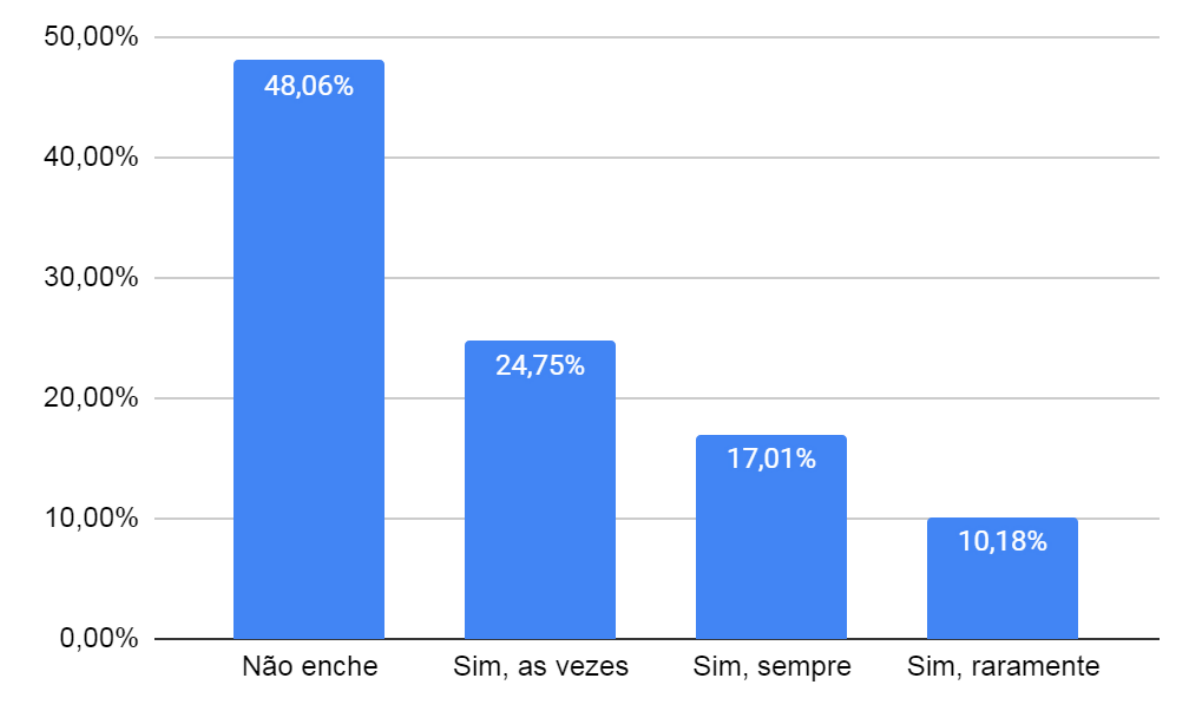
Gráfico 4. Principal forma de abastecimento de água do domicílio.



Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

Quando questionados sobre a forma pela qual recebem o abastecimento de água em seus domicílios, o gráfico acima demonstra que 85,72% dos respondentes afirmaram ser por uma rede geral de distribuição (como, por exemplo, a CEDAE ou a Águas de Niterói), o que se entende por distribuição de água encanada. Apenas 8,06% disseram obter água por poço profundo ou artesiano. Por último, o somatório das outras modalidades representa 6,21% das pessoas que responderam ao questionário proposto pelo Observatório de Coordenação Política do PACTO RJ.

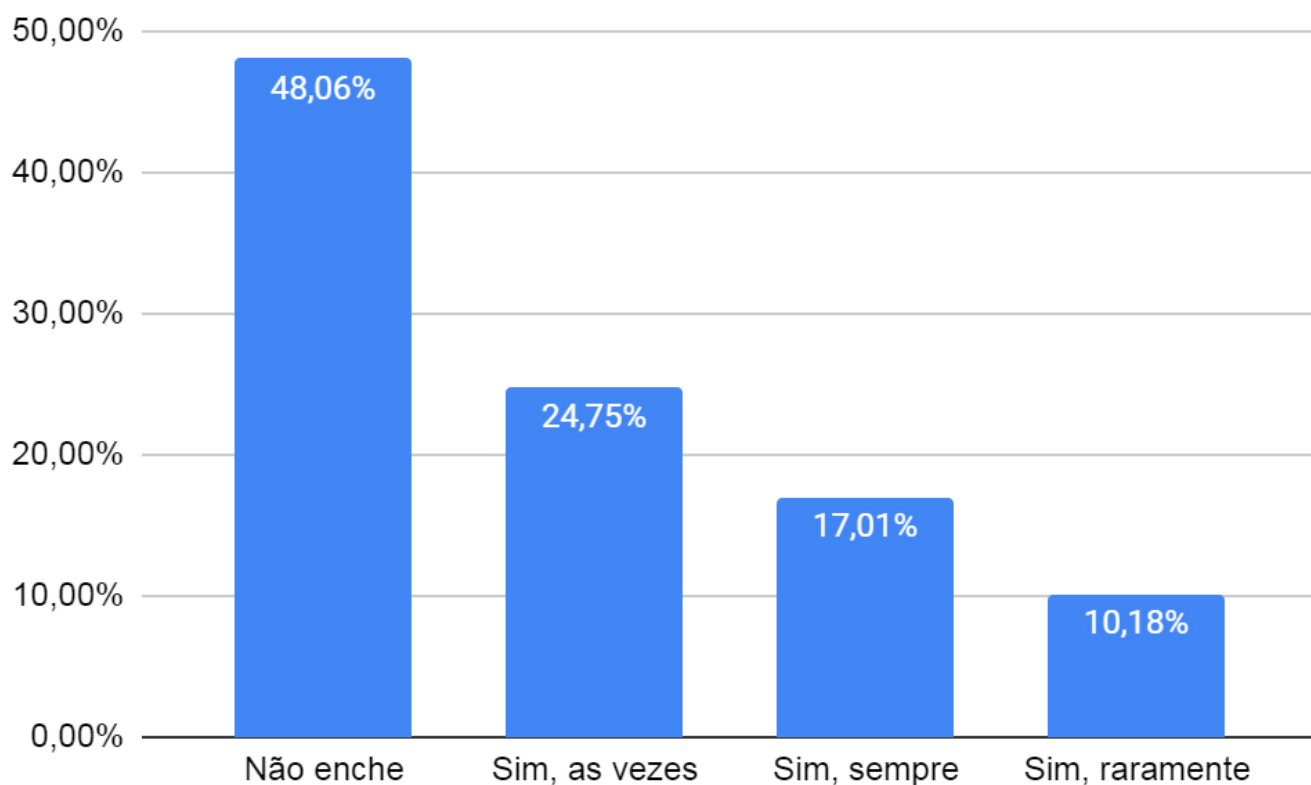
Gráfico 5. Destino dado ao esgoto do domicílio.



Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

Quanto ao destino dado ao esgoto dos domicílios, o Gráfico 5 aponta que ampla e significativa maioria, com respectivos 59,64% concentrados em uma única resposta, respondeu ter seu esgoto escoado por uma rede geral de esgoto pluvial. Todas as outras respostas representam 40,36% distribuídas nas demais modalidades de formas de destino dado ao escoamento de esgoto dos domicílios.

Gráfico 6. Se a rua do domicílio do entrevistado enche quando chove.



Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

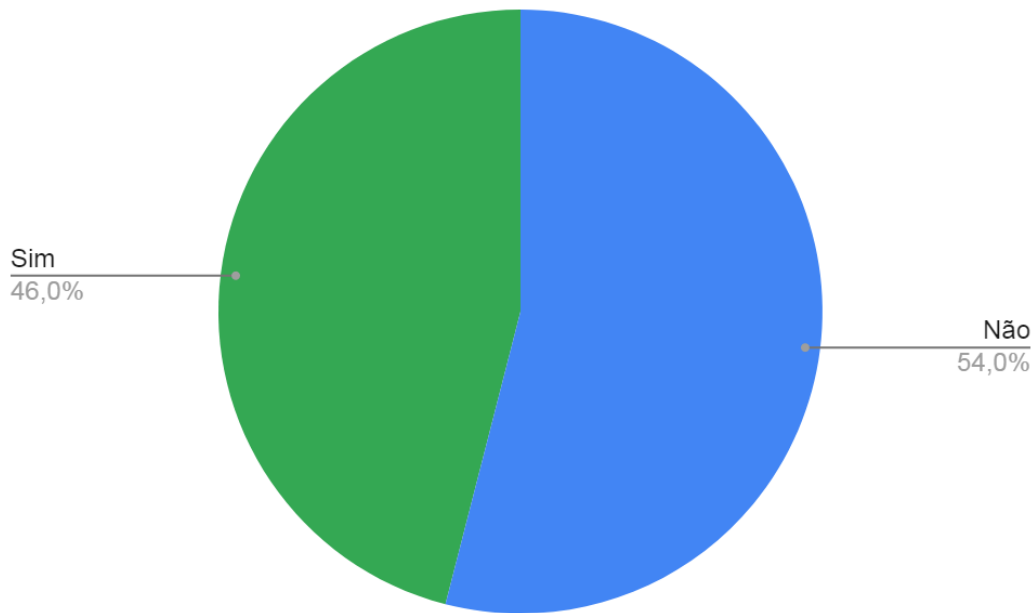
De forma mais distribuída, o Gráfico 6 revela que 48,06% dos respondentes afirmaram que suas ruas não enchem em casos de chuva no estado. Uma parcela um pouco menor de 24,75% respondeu encher somente às vezes, seguida por 17,01% que evidenciaram que suas ruas enchem sempre que chove. Por fim, 10,18% disseram que raramente suas ruas enchem de água quando chove.

6

Qualidade da Água

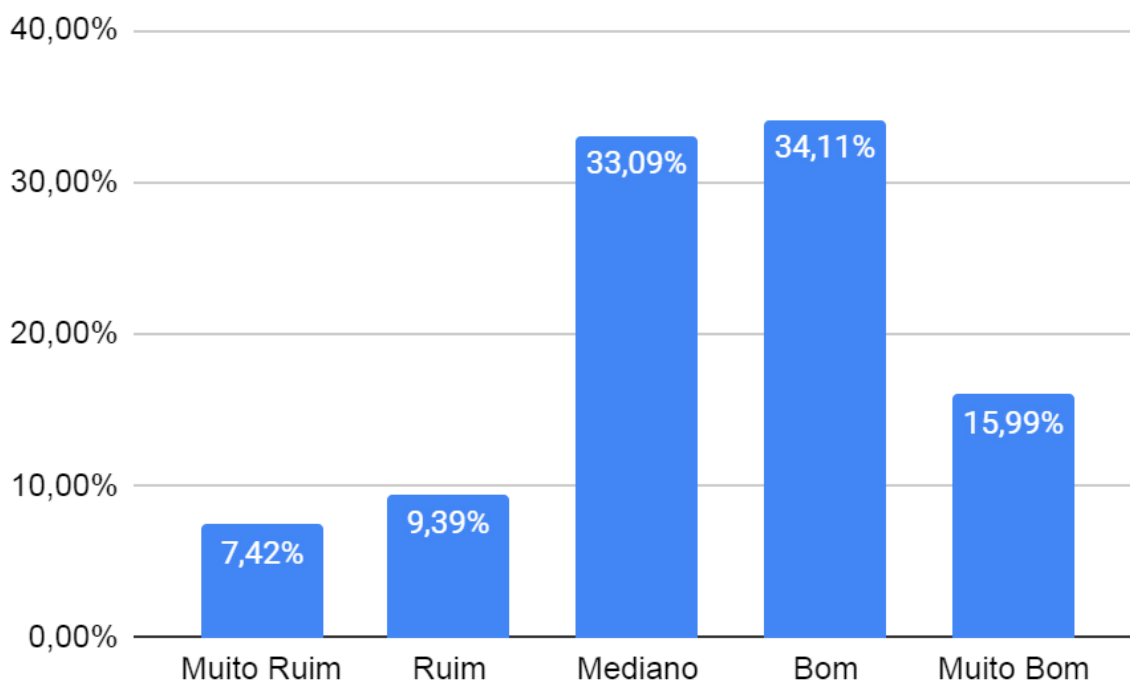


Gráfico 7. Se a água do domicílio do respondente esteve com cor, cheiro ou gosto estranhos.



Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

Gráfico 8. Avaliação da qualidade da água fornecida no domicílio dos respondentes.

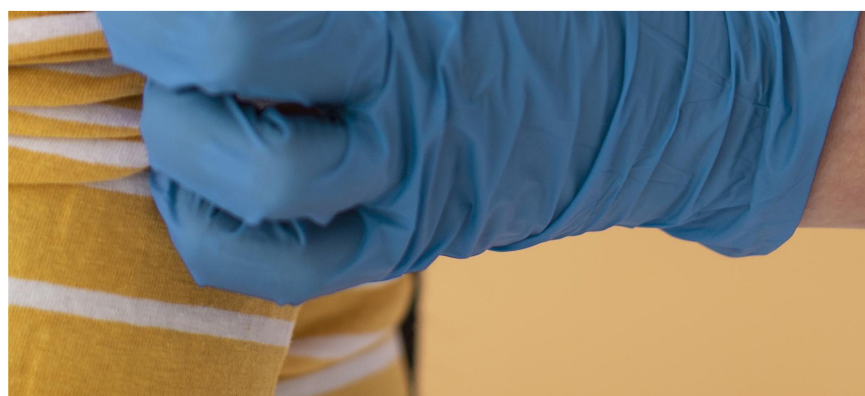
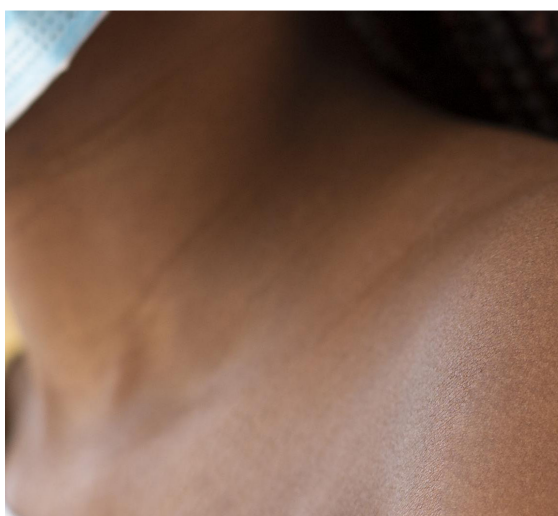


Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

Os gráficos acima têm por objetivo estimar o acesso à água, indagando o respondente sobre a qualidade deste recurso no estado do Rio de Janeiro. Sabe-se que a água possui três características fundamentais, a saber: não ter cor (incolor), não ter odor (inodora) e não ter sabor (insípida). Nesse sentido, 46% dos respondentes relatam ter percebido cor, cheiro e/ou gosto atípicos. Apesar dessa constatação, em relação ao segundo gráfico, é possível observar que aproximadamente metade dos respondentes (50,1%) avaliam positivamente a qualidade da água fornecida em seu domicílio (soma das categorias “boa” e “muito boa”). Em contrapartida, 16,81% a avaliam negativamente (soma das categorias “ruim” e “muito ruim”).

7

Área de Investimento



No que tange às Áreas de Investimento, esta pesquisa definiu os seguintes tópicos: Assistência Social, Cultura e Lazer, Educação, Emprego e Renda, Infraestrutura, Meio Ambiente e Saúde e Segurança Pública, tal como disposto a seguir. As tabelas presentes em cada tópico ilustram a combinação de duas variáveis: Importância e Opinião.

Ambas variáveis foram obtidas por meio das respectivas perguntas:

- “utilizando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 ‘não é importante’ e 5 ‘muito importante’): indique, na sua opinião, qual o grau de importância do investimento público nas seguintes áreas”; e
- “utilizando uma escala de 1 a 5 (sendo 1 ‘muito ruim’ e 5 ‘muito bom’), qual a sua opinião sobre os serviços públicos disponibilizados, na cidade ou região em que você vive, nas seguintes áreas”.

O objetivo proposto é, por um lado, a) mensurar a importância dada pelo respondente ao investimento público em determinada área de atuação; e, por outro lado, b) estimar a opinião dos respondentes sobre os serviços públicos disponibilizados. O intuito é que no fim seja possível compreender a magnitude (em termos percentuais) da relação entre a Importância dada pelo cidadão fluminense a determinados investimentos públicos e a Opinião dos mesmos sobre os serviços públicos disponíveis no estado do Rio de Janeiro.

a. Assistência Social

Tabela 3. Importância e Opinião dos respondentes sobre a área de Assistência Social.

Assistência Social			
Importância do investimento público na área	%	Opinião sobre os serviços públicos da área	%
Não é importante	1,33%	Muito ruim	13,42%
Às vezes é importante	13,01%	Ruim	22,68%
Mediano	10,69%	Regular	40,01%
Importante	19,42%	Bom	16,02%
Muito importante	55,55%	Muito bom	7,87%

Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

Em relação à área de Assistência Social, 74,97% dos respondentes consideram o investimento público importante ou muito importante, de acordo com a Tabela 3. Quanto à opinião da população respondente a respeito dos serviços públicos da referida área, a maioria (40,01%) os considera regulares. Em comparação às outras áreas, Assistência Social é a que tem a maior incidência na categoria “regular”, enquanto as outras apresentam proporções que giram em torno de 29% a 36%. As respostas de valência negativa (“muito ruim” e “ruim”) somadas representam o segundo maior percentual em relação à opinião sobre os serviços da área: 36,1%.

b. Cultura e Lazer

Tabela 4. Importância e Opinião dos respondentes sobre a área de Cultura e Lazer.

Cultura e Lazer			
Importância do investimento público na área	%	Opinião sobre os serviços públicos da área	%
Não é importante	1,97%	Muito ruim	15,39%
Às vezes é importante	12,47%	Ruim	26,46%
Mediano	13,8%	Regular	35,15%
Importante	24,59%	Bom	15,83%
Muito Importante	47,18%	Muito bom	7,17%

Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

No que tange à área de Cultura e Lazer, a tabela acima evidencia que a maioria (71,77%) dos respondentes considera o investimento público em Cultura e Lazer importante ou muito importante. No tocante à opinião sobre os serviços públicos disponibilizados em Cultura e Lazer, 41,85% consideram os serviços ruins ou muito ruins. Em comparação, 23% dos respondentes julgam os serviços públicos de Cultura e Lazer como sendo bons ou muito bons – um pouco mais da metade dos que classificam negativamente.

c. Educação

Tabela 5. Importância e Opinião dos respondentes sobre a área de Educação.

Educação			
Importância do investimento público na área	%	Opinião sobre os serviços públicos da área	%
Não é importante	1,33%	Muito ruim	14,63%
Às vezes é importante	9,58%	Ruim	22,94%
Mediano	8,57%	Regular	35,41%
Importante	4,98%	Bom	17,89%
Muito Importante	75,54%	Muito bom	9,14%

Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

A primeira parte da Tabela 5 relativa à área de Educação assevera que a população respondente considera de suma importância o investimento público nessa área – a soma entre importante e muito importante é de 80,52%. Admitindo o mediano como valência positiva, a porcentagem alcança os 89,09%. No entanto, em relação à opinião dos respondentes sobre os serviços públicos disponibilizados na área de Educação, na segunda parte da Tabela 5 o percentual daqueles que responderam “muito ruim” ou “ruim” representa 37,57%, enquanto os que responderam “bom” ou “muito bom” representam 27,03%. Considerando cada avaliação isoladamente, o percentual dos que opinaram que os serviços públicos da área de Educação são regulares apresenta o maior valor, no qual, a cada 100 cerca de 35 responderam que sua opinião reside no ponto médio.

d. Emprego e Renda

Tabela 6. *Importância e Opinião dos respondentes sobre a área de Emprego e Renda.*

Emprego e Renda			
Importância do investimento público na área	%	Opinião sobre os serviços públicos da área	%
Não é importante	1,40%	Muito ruim	21,03%
Às vezes é importante	9,77%	Ruim	31,66%
Mediano	8,85%	Regular	30,46%
Importante	8,88%	Bom	9,68%
Muito Importante	71,10%	Muito bom	7,17%

Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

Sobre a importância do investimento público na área de Emprego e Renda, a presente pesquisa, ilustrada pela tabela acima, mensurou que quase 8 em cada 10 pessoas consideram tal investimento importante e muito importante; e cerca de 1 em cada 10 considera que o investimento não é importante e às vezes é importante. Por sua vez, em relação à opinião dos serviços públicos prestados na área, mais da metade da população respondente os avaliou negativamente (52,69%). Em contrapartida, aproximadamente 16,85% avaliam os serviços prestados positivamente, enquanto quase um terço os considera regular (30,46%).

e. Infraestrutura

Tabela 7. *Importância e Opinião dos respondentes sobre a área de Infraestrutura.*

Infraestrutura			
Importância do investimento público na área	%	Opinião sobre os serviços públicos da área	%
Não é importante	1,74%	Muito ruim	17,73%
Às vezes é importante	9,96%	Ruim	27,7%
Mediano	9,26%	Regular	34,36%
Importante	16,75%	Bom	12,6%
Muito Importante	62,28%	Muito bom	7,61%

Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

Em relação à área de Infraestrutura, os dados apresentados na Tabela 7 apontam que 79,03% dos respondentes o consideram muito importante ou importante – uma visível discrepância com o outro extremo, no qual 11,7% dos respondentes considera que o investimento nessa área não é importante, ou às vezes é importante. No que diz respeito à opinião sobre o referido serviço público, 45,43% o consideram ruim ou muito ruim. E, por outro lado, aqueles que possuem uma opinião positiva (soma das categorias “bom” e “muito bom”) sobre o serviço público na área de Infraestrutura totalizam 20,21%.

f. Meio Ambiente

Tabela 8. *Importância e Opinião dos respondentes sobre a área de Meio Ambiente.*

Meio Ambiente			
Importância do investimento público na área	%	Opinião sobre os serviços públicos da área	%
Não é importante	1,3%	Muito ruim	15,70%
Às vezes é importante	11,36%	Ruim	25,13%
Mediano	10,5%	Regular	36,01%
Importante	21,35%	Bom	12,60%
Muito Importante	55,49%	Muito bom	7,61%

Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

A partir da tabela acima é possível constatar que pouco menos de 13 em cada 100 respondentes consideram que o investimento público na Área de Meio Ambiente não é importante ou às vezes é importante. Ou seja, tal investimento é amplamente reconhecido por sua relevância. Contudo, os que em sua opinião consideram os serviços públicos na área de Meio Ambiente muito ruins ou ruins totalizam 40,83% dos respondentes à pesquisa.

g. Saúde

Tabela 9. *Importância e Opinião dos respondentes sobre a área de Saúde.*

Saúde			
Importância do investimento público na área	%	Opinião sobre os serviços públicos da área	%
Não é importante	1,21%	Muito ruim	23,19%
Às vezes é importante	9,52%	Ruim	23,98%
Mediano	8,66%	Regular	30,39%
Importante	4,76%	Bom	13,58%
Muito Importante	75,86%	Muito bom	8,85%

Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

No que concerne à área da Saúde, a primeira parte da Tabela 9 aponta que a maioria da população respondente considera o investimento público na respectiva área muito importante (75,86%). Tratando-se da avaliação positiva (categorias “muito importante” e “importante” somadas), o percentual atinge 80,62%. Em contrapartida, aproximadamente 1 em cada 10 considera que o investimento público na área de Saúde não é importante ou às vezes é importante (10,73%). Acerca da opinião dos respondentes sobre os serviços públicos prestados na referida área, a segunda parte da tabela exhibe que quase metade (47,17%) os considera negativamente (soma das categorias “muito ruim” e “ruim”), enquanto 22,43% os avaliam positivamente (soma das categorias “bom” e “muito bom”).

h. Segurança Pública

Tabela 10. *Importância e Opinião dos respondentes sobre a área de Segurança Pública.*

Segurança Pública			
Importância do investimento público na área	%	Opinião sobre os serviços públicos da área	%
Não é importante	1,4%	Muito ruim	22,49%
Às vezes é importante	9,71%	Ruim	20,43%
Mediano	8,69%	Regular	29,7%
Importante	6,85%	Bom	16,97%
Muito Importante	73,35%	Muito bom	10,41%

Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

Por fim, quanto à área de Segurança Pública, a tabela acima evidencia que aproximadamente três quartos dos respondentes (73,35%) avaliam os investimentos como muito importantes, que somados à categoria “importante” resultam em uma avaliação positiva de 80,2%. Sobre a opinião dos serviços públicos prestados na referida área, a cada 10 pessoas, aproximadamente 3 avaliam os serviços positivamente, 3 avaliam como regular e 4 os consideram negativamente. Em termos percentuais os valores são, respectivamente: 27,38%, 29,7% e 42,92%.

8

Programas de Governo



No que tange à avaliação dos programas de governo, foram selecionados quatro programas em desenvolvimento no estado do Rio de Janeiro de grande impacto social para a população fluminense, sendo eles: Segurança Presente, Operação Lei Seca, RJ PARA TODOS e SUPERA RJ. Os programas selecionados são dirigidos pela Secretaria de Estado de Governo (Segov).

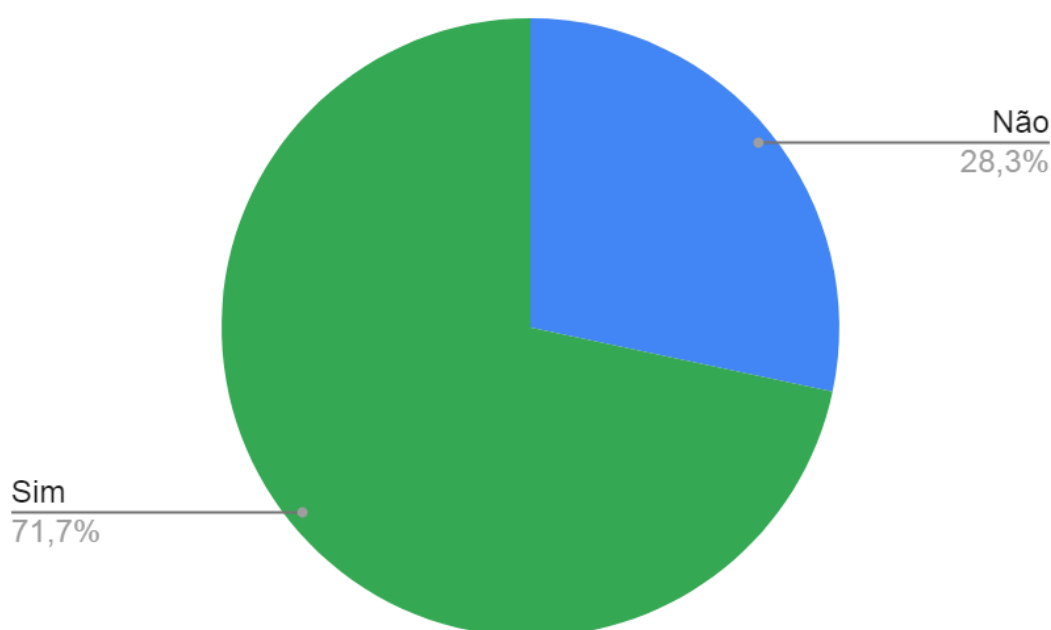
A Operação Lei Seca é uma política pública permanente do Governo do Estado do Rio de Janeiro. Ativa há mais de 10 anos, é considerada de suma importância para a redução dos altos índices de mortes e acidentes de trânsito no estado diretamente relacionados ao consumo de bebidas alcoólicas e a embriaguez ao volante. Já o Programa Operação Segurança Presente teve início em 2014 na cidade do Rio de Janeiro e tem se expandido para o restante do estado. Consiste em um modelo de policiamento de proximidade que visa complementar a atuação da Polícia Militar do Rio de Janeiro.

Em contraste com os programas mencionados previamente e que agem há anos no estado, os programas RJ PARA TODOS e SUPERA RJ têm uma atuação mais recente — iniciada em 2021 — e possuem uma característica representativa: o objetivo de prestar atendimento a um segmento populacional específico em vulnerabilidade social. O Programa RJ PARA TODOS objetiva a assistência a essa população vulnerável e/ou em situação de rua, buscando promover acesso aos direitos básicos como documentação, reinserção familiar, inclusão ao mercado de trabalho e acolhimento social. Já o Programa SUPERA RJ propõe a transferência de renda aos mais vulneráveis, o acesso ao crédito para empreendedores fluminenses e a ampliação dos empregos formais, além do combate à pobreza e à extrema pobreza no estado, visando à recuperação econômica do estado e à reinserção social após a diminuição das políticas de distanciamento social e o avanço da vacinação contra o vírus da covid-19.

Dessa forma, a *Pesquisa de Avaliação dos Programas de Governo* se propõe a investigar o conhecimento da população fluminense acerca dos quatro programas apresentados acima, bem como sua opinião em relação à importância da atuação dos mesmos. Os resultados são apresentados a seguir.

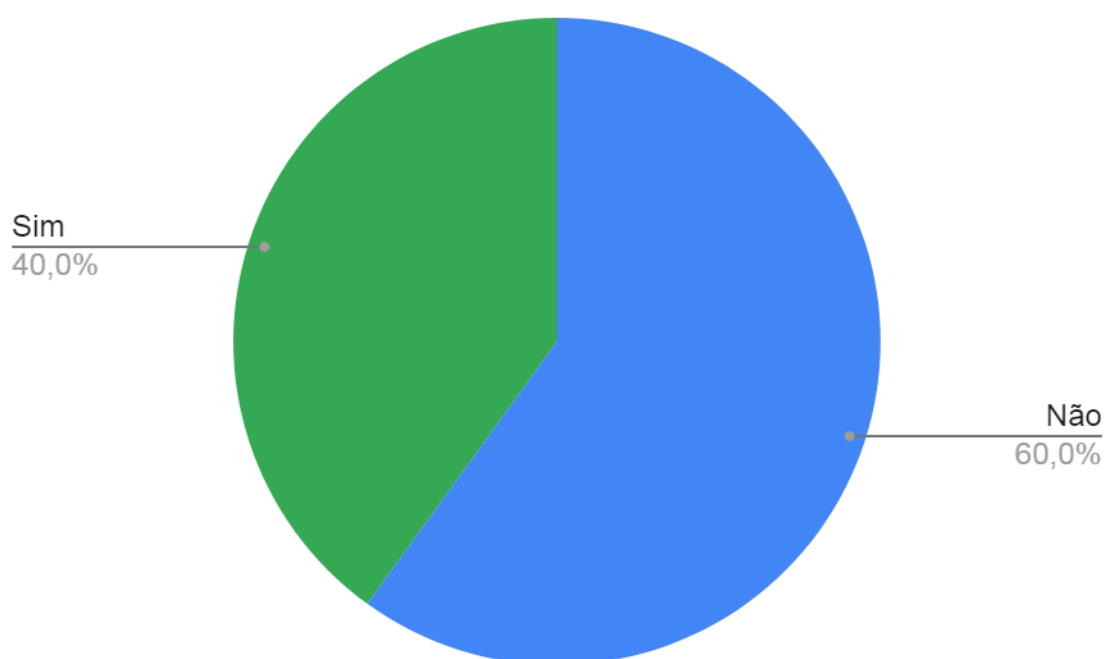
a. Segurança Presente

Gráfico 9. Se o respondente conhece o Programa Segurança Presente.



Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

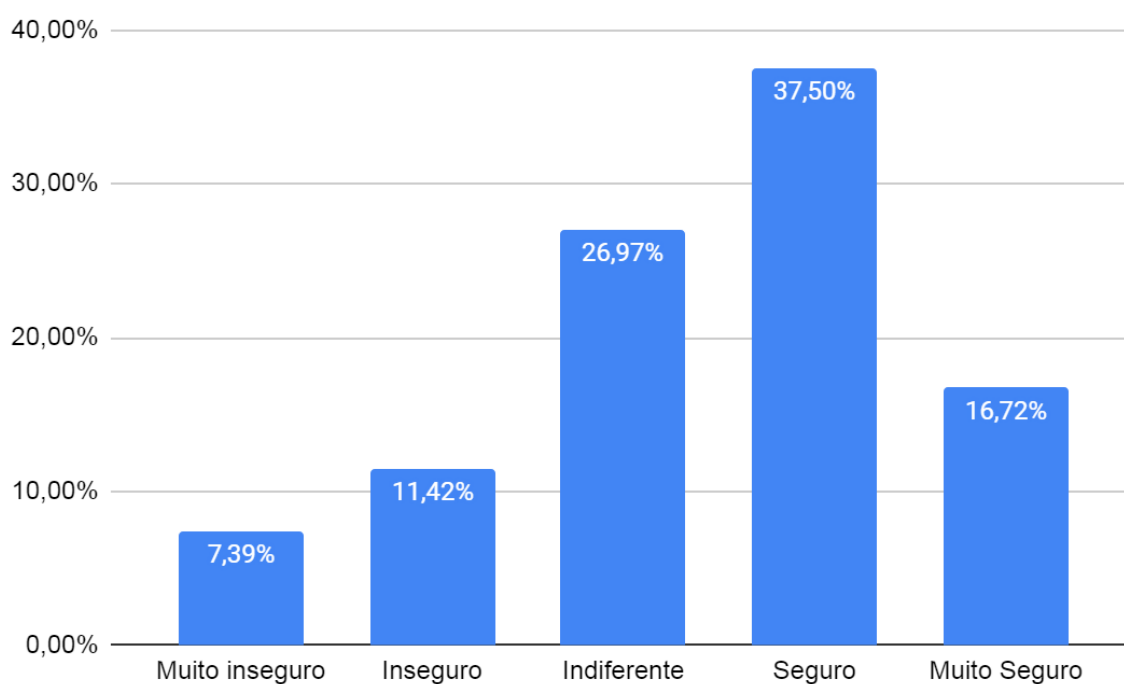
Gráfico 10. Se em sua área ou região de moradia existe a atuação do Programa Segurança Presente.



Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022

Os Gráficos 9 e 10 indicam que a maioria da população respondente (71,7%) tem conhecimento do que é o Programa Segurança Presente. Além disso, 40% afirmam que existe a atuação do Programa em sua área ou região de moradia.

Gráfico 11. Sensação de segurança do respondente em áreas onde existe a atuação do Programa Segurança Presente.



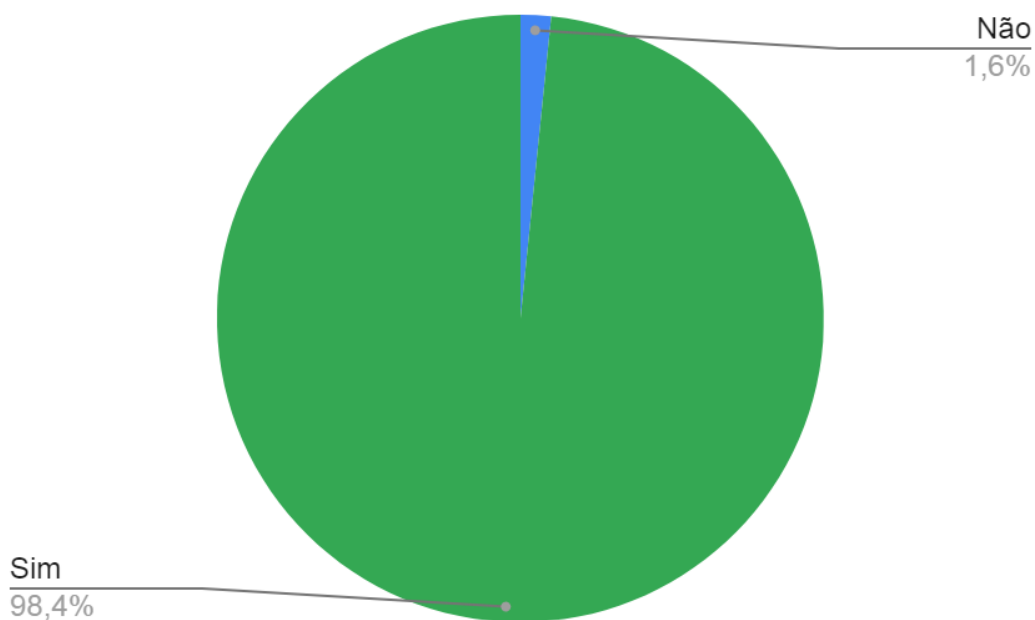
Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

Quanto à sensação de segurança dos respondentes, foi questionado: “O quão seguro você se sente em regiões atendidas pelo Programa Segurança Presente?”. Para a pergunta, de acordo com o Gráfico 11, 54,22% afirmam se sentir seguros ou muito seguros, enquanto 26,97% se sentem indiferentes e 18,81% se sentem muito inseguros ou inseguros. O resultado demonstra que a maioria da população respondente têm a sensação de segurança em áreas de atuação do Programa Operação Segurança Presente.

b. Operação Lei Seca

Consistindo em ações estratégicas de paradas de carros espalhadas por todo estado para a avaliação da ingestão de bebidas alcoólicas de motoristas (mediante aplicação do bafômetro), o Programa Operação Lei Seca se propõe a ser um programa eficiente e didático que aspira a conscientização e prevenção da população fluminense sobre a causa que mais leva – principalmente jovens – à morte precoce, em decorrência da quantidade de acidentes de trânsito e mortes por embriaguez ao volante.

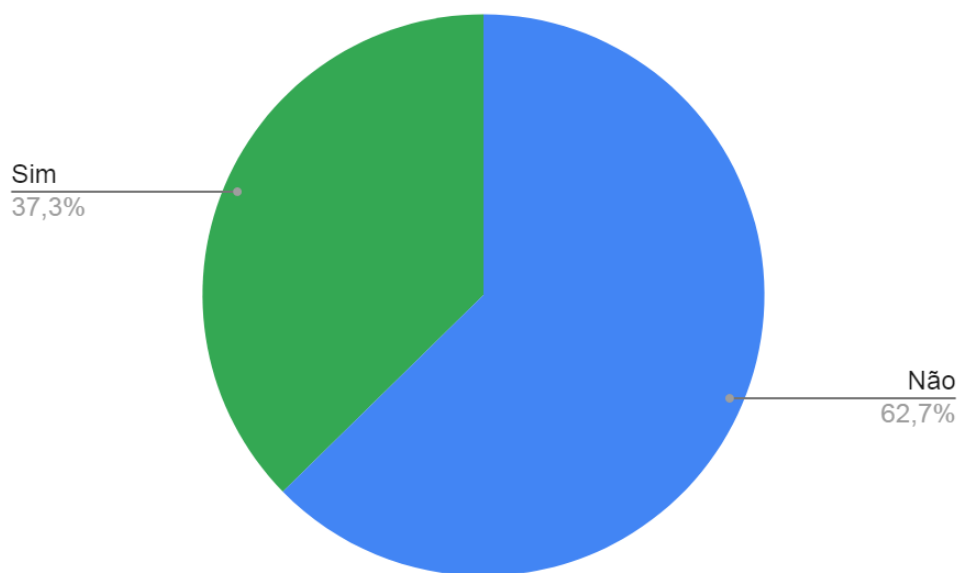
Gráfico 12. Se o respondente conhece o Programa Operação Lei Seca.



Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

Consistindo o Programa Operação Lei Seca em um dos mais antigos promovidos pelo Estado, o Gráfico 12 apresenta a grande dimensão de conhecimento sobre ele, indicando que 98,4% dos respondentes possuem informação sobre a existência do referido Programa, ao passo que apenas 1,6% disseram não conhecê-lo.

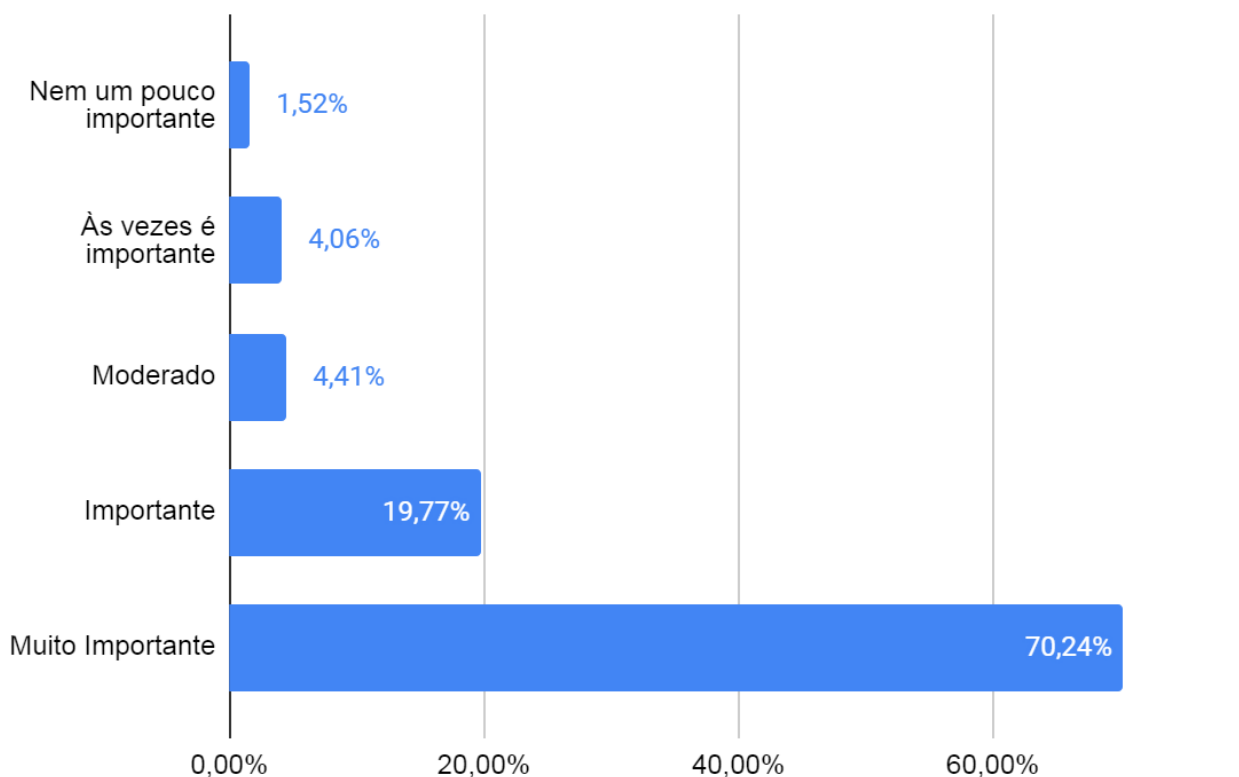
Gráfico 13. Se o respondente já foi parado pela Operação Lei Seca.



Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

Conseqüentemente, o gráfico acima apresenta que, a partir da compreensão do Programa, os respectivos 37,3% dos respondentes apontaram já terem sido parados e avaliados pela Operação Lei Seca, enquanto 62,7% disseram não ter sido parados enquanto motoristas para avaliação de embriaguez pela ação.

Gráfico 14. Importância dada pelo respondente à atuação da Operação Lei Seca.

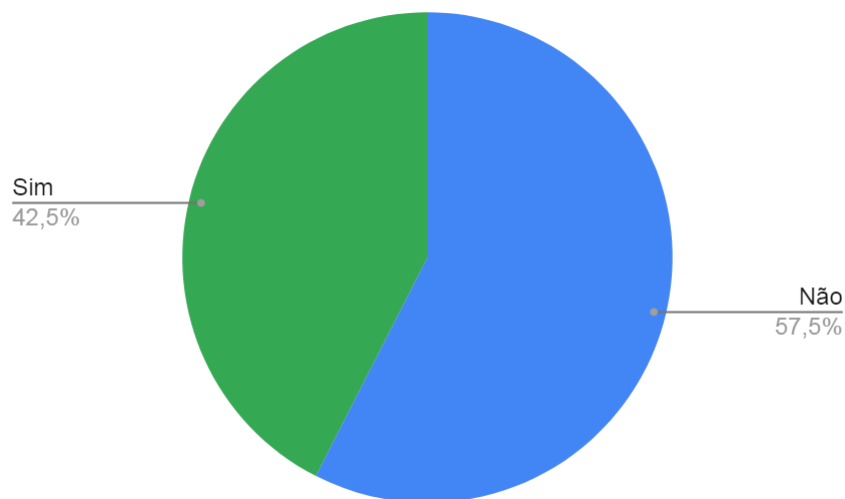


Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

Por conseguinte, de acordo com o Gráfico 14, mais da metade dos respondentes – representados por 70,24% – concordam que o Programa Operação Lei Seca é muito importante, assim como 19,77% apontaram ser importante, refletindo em 90,01% de avaliação positiva. Enquanto atuação de uma política pública, 4,41% consideram que o programa é moderado, 4,06% que às vezes é importante e 1,52% que não é nem um pouco importante.

c. RJ para Todos

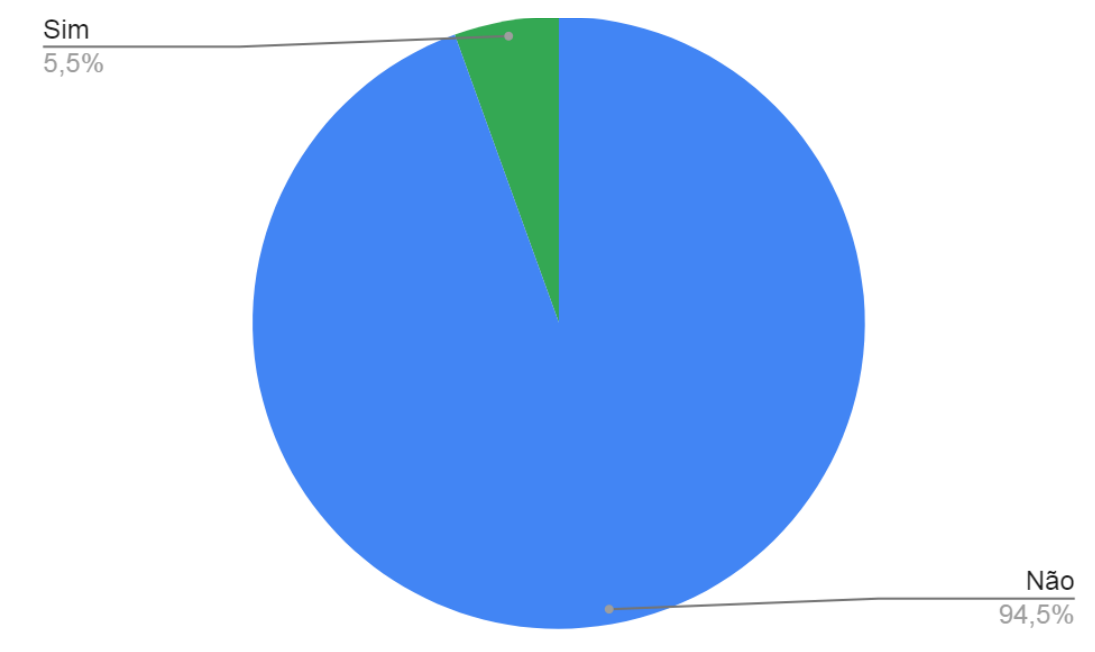
Gráfico 15. Se o respondente conhece o Programa RJ PARA TODOS.



Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

Em relação às perguntas feitas acerca do Programa RJ PARA TODOS, a maioria da população respondente (57,5%) diz não ter conhecimento sobre a atuação do mesmo. Entretanto, ao serem apresentados com uma explicação do que consiste a atuação do programa, 91,65% dos respondentes disseram que a atuação do mesmo é muito importante ou importante.

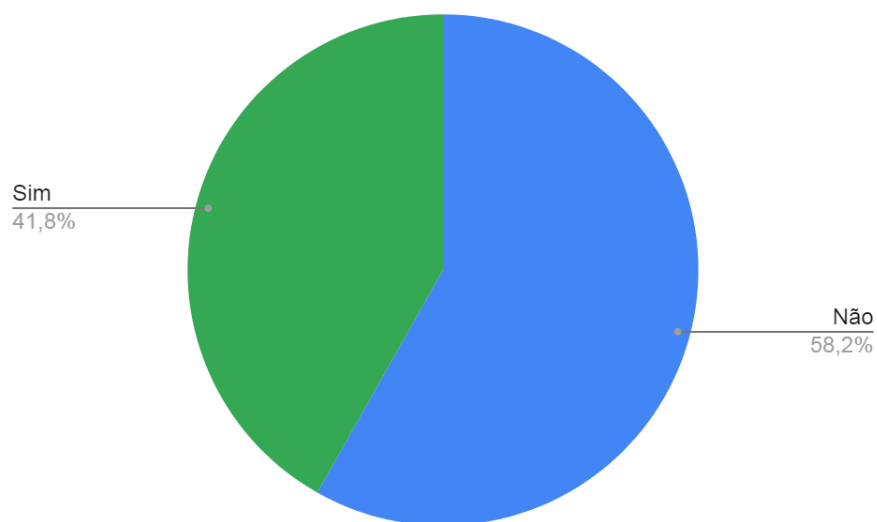
Gráfico 16. Importância dada pelo respondente à atuação do Programa RJ PARA TODOS.



Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

d. Supera RJ

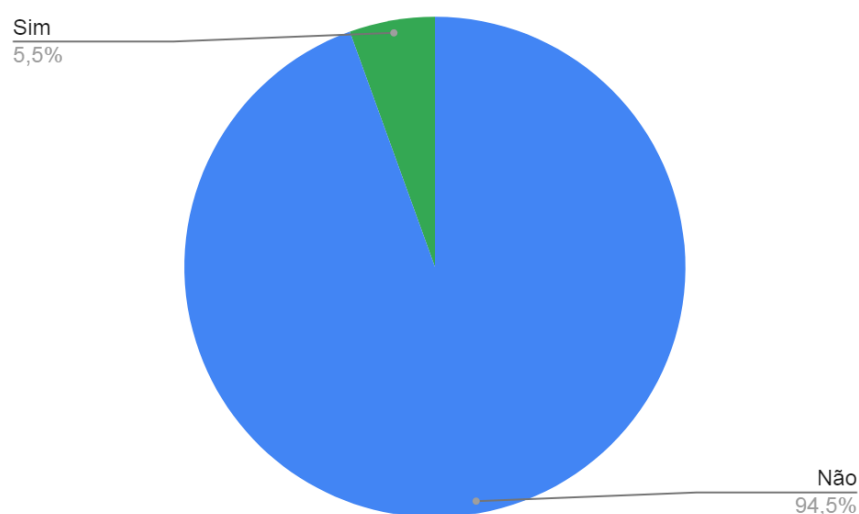
Gráfico 17. Se o respondente conhece o Programa SUPERA RJ.



Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

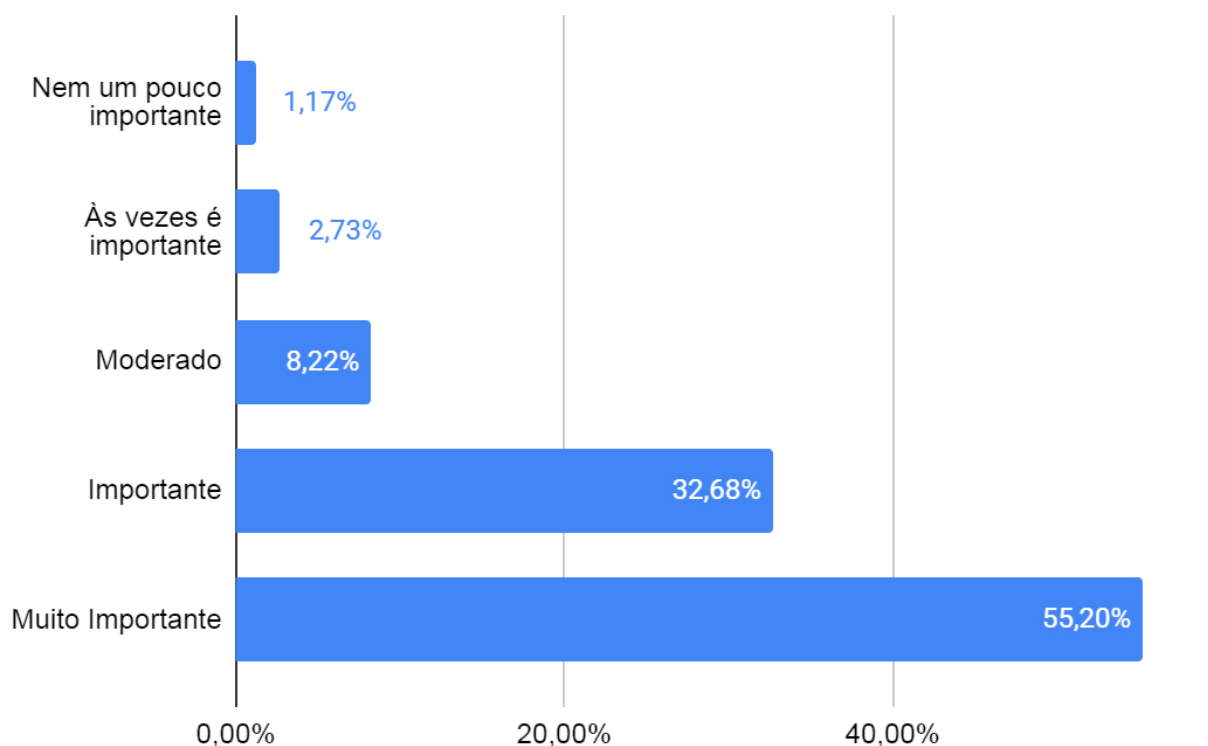
Quanto ao conhecimento sobre o Programa SUPERA RJ, quase 6 em cada 10 pessoas disse não ter conhecimento sobre sua atuação. Além disso, apenas 5,5% dos entrevistados responderam de forma afirmativa quando questionados se são beneficiários do programa.

Gráfico 18. Se o respondente é beneficiário do Programa SUPERA RJ.



Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

Gráfico 19. Importância dada pelo respondente à atuação do Programa SUPERA RJ.



Fonte: COOPOS. Fundação Ceperj. Elaboração própria. 2022.

Enfim, de forma similar aos resultados encontrados nas perguntas em relação ao Programa RJ PARA TODOS, 87,88% dos respondentes afirmaram que a atuação do Programa SUPERA RJ é importante ou muito importante. Em relação à valência neutra, 8,22% responderam que a importância da atuação do programa é moderada, ao passo que apenas 3,9% responderam negativamente à pergunta (soma das categorias “nem um pouco importante” e “às vezes é importante”).

CONCLUSÃO

Mediante os resultados expostos a partir do questionário proposto pela *Pesquisa de Avaliação de Programas de Governo* do Observatório de Coordenação Política do Pacto RJ, são depreendidas as considerações a seguir.

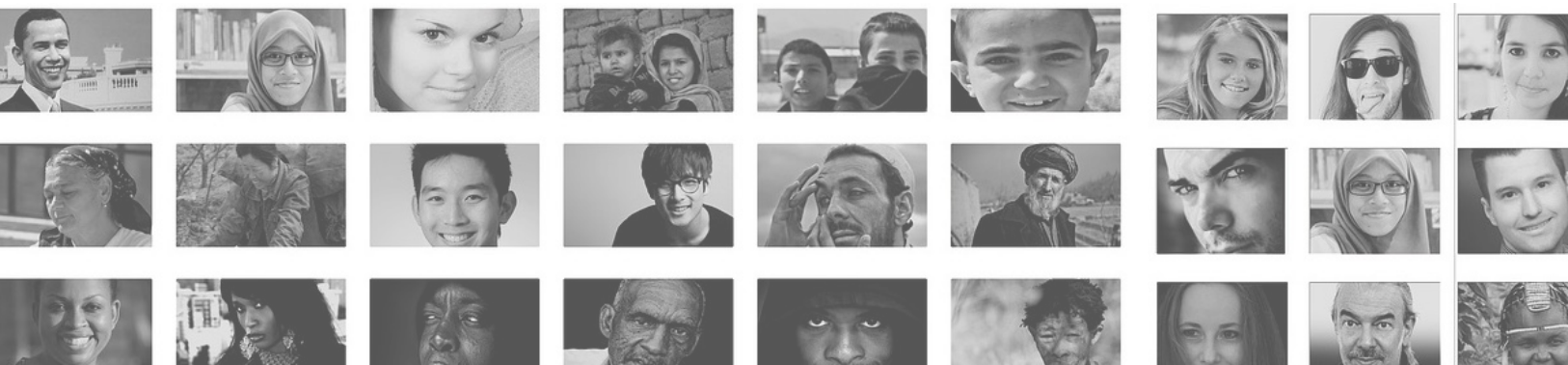
A partir de uma análise do perfil socioeconômico, considera-se que a maior parte dos respondentes são adultos e ocupam a faixa etária entre 31 e 45 anos (40,39%), bem como dizem pertencer ao sexo masculino (50,16%). Considerando a taxonomia do IBGE de população negra (a soma de pardos e pretos), a maioria se autodeclara da raça/cor e etnia negra (54,95%), assim como é altamente escolarizada – visto que 53,74% afirmam ter ensino superior completo ou incompleto.

Em relação às características dos domicílios dos respondentes, a maioria da população respondente afirmam ter domicílios próprios já quitados (54,28%), abastecidos por água através da rede geral de distribuição (85,72%) com esgoto escoado por rede geral de esgoto (59,64%). Entretanto, 51,94% dizem que a rua de seu domicílio enche quando chove, seja raramente, às vezes ou sempre. Além disso, a qualidade da água disponibilizada no domicílio dos respondentes foi avaliada: 54% afirmaram não ter percebido cor, cheiro e/ou gosto atípicos, enquanto 50,1% classificam a qualidade de sua água boa ou muito boa.

A respeito das perguntas referentes às Áreas de Investimento do Programa Pacto RJ, o investimento público foi considerado muito importante em todas elas, em especial nas áreas de Saúde (75,86%), Educação (75,54%) e Segurança Pública (73,35%). Emprego e Renda e Infraestrutura também se destacam pela importância dada pelos respondentes ao investimento público, com 71,2% e 62,28% respectivamente, respondendo ser muito importante. As áreas que têm menor proporção, mas que ainda são consideradas muito importantes para implementações de políticas públicas são: Assistência Social (55,55%), Meio Ambiente (55,49%) e, por fim, Cultura e Lazer (47,18%).

A opinião dos respondentes sobre os serviços públicos disponibilizados nas Áreas de Investimento é negativa para todas as áreas (soma das respostas “muito ruim” e “ruim”), exceto na área de Assistência Social, na qual a maior parte dos respondentes classifica os serviços públicos como regular (40,01%). Em todas as restantes, a maior parte qualifica negativamente, seguida da valência neutra (regular). De forma decrescente, as áreas com as maiores proporções de classificação negativa são: Emprego e Renda (52,69%), Saúde (47,17%), Infraestrutura (45,43%), Segurança Pública (42,92%), Cultura e Lazer (41,85%), Meio Ambiente (40,83%), Educação (37,57%) e, por último, Assistência Social (36,1%). Percebe-se através dos resultados que, apesar da área de Educação ser a segunda com a maior proporção de pessoas afirmando ser uma área muito importante para o investimento público, ela é a segunda com a menor proporção de classificação negativa dos serviços.

Quanto aos quatro programas de governo escolhidos para avaliação, recapitulando: Segurança Presente, Operação Lei Seca, RJ PARA TODOS e SUPERA RJ; os dois primeiros – em vigência há mais tempo e com maiores e evidentes impactos sentidos pela população fluminense – têm sua existên-





Um Compromisso
de Todos



Secretaria de
Governo



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO